PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 24, n. 17, 24 novembro 1929, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

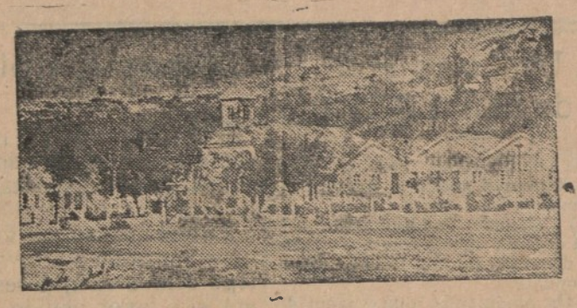
Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 24 de Novembro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 17**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompannado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aos bondosos amigos

E dignos assignantes

COMEÇAMOS **já a proceder a cobrança das assignaturas do «Pão de S. Antonio», concernentes ao 23º anno vencido com o numero 52.**

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a quantia de 10$000, que pagam, annualmente, pela assignatura, assim como todos que devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios e dissabores.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

As compensações neste mundo

Todos se queixam neste mundo, sem, entretanto, ninguem pensar que a felicidade está em toda parte, assim como em toda parte ha lagrimas.

A Divina Providencia compensou com maravilhosa sabedoria os direitos inprescruptiveis da sua bondade, e os direitos absolutos da justiça. Todos nós somos filhos de Deus; Elle manda felicidade e alegria para todos nós. Todos somos peccadores; a todos manda expiações, dôres e padecimentos.

Os pobres julgam que os ricos possuem todos os bens, e que a sua felicidade é completa. Estão bem enganados; tanto se chora na opulencia, como na pobreza; e, muitas vezes, chora-sa mais naquella do que nesta.

Çonta-nos um escriptor, que entrou um dia em casa de uma senhora muito rica; a casa era esplendida e tinha muitos criados; tinha muitos contos de réis de renda.

Quereis saber quaes foram as primeiras palavras que pronunciou? «Eu sou a mulher mais infeliz deste mundo!» E contou-lhe, havia annos, que passava os seus dias e as suas noites a chorar e a luctar contra horriveis tentações de desesperação. Tinha perdido seu marido, a quem amava com ternura; os filhos andavam em demanda uns contra os outros, e o ultimo destes, ainda muito novo, deshonrava o seu nome por dissoluto. Ha muitos casos semelhantes a estes. Os padecimentos dos ricos não se parecem com os dos pobres; são menos materiaes, menos palpaveis; mas são mais profundos, mais agudos, mais penetrantes. Não são privações corporaes, não são as angustias do frio e da fome, dôres terriveis, sem duvida: são os padecimentos do coração. A educação apurada que recebem os ricos, triplica-lhes a sensibilidade e leva-lhes, muitas vezes, a tal ponto, que basta uma só pena para destruir para sempre a felicidade da sua existencia.

Não acontece assim aos pobres; Deus, que os ama, adoça-lhes a amargura daquellas penas, que esmaga os ricos. A experiencia o demonstra; a cruz principal do operario é a privação material, é a dureza do trabalho de cada dia. Habituado a uma vida aspera, conserva a simplicidade, que lhe faz achar a alegria nas menores distracções. O rico está saciado, já não gosa de cousa alguma; os mais seductores prazeres já o não encantam, e isto desde a mocidade. Emquanto ao pobre, o menor bem é um thesouro; o menor fructo um regalo; o menor goso um verdadeiro prazer. E' systema providencial das *compensações*. Está tão bem combinado, que não se sabe, verdadeiramente, quando se vê de perto, se a riqueza traz a felicidade, ou si a condição mais para desejar é aquella humilde e laboriosa mediocridade, que o Filho de Deus, nosso Redemptor, escolheu para si, para a sua santa Mãe e para os Apostolos, quando nos dias da sua Encarnação, nos manifestou Deus sobre a terra.

Na religião está a nossa grandeza. Sem a religião, que é o homem, sinão uma sombra vã, um phantasma que passa pela terra?

Na religião está a nossa força, e, por isso, dizia Aristoteles: «O homem que não teme a Deus, não é homem corajoso, mas alma enferma.

Na religião está a nossa dignidade; pois é pela religião que o homem se eleva acima do bruto.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto
MEDICOS

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 24 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

SANTA CECILIA

Protectora da Musica

HYMNO

Letra de CARMO GAMA (da Acad. de Let.)

Musica do maestro Manoel S. Neves

SÓLOS

Virgem Martyr que as glorias do céo
Conquistastes com tanto esplendor,
Sem temer o mundano labéo,
Acceitai nosso humilde louvor.
Dos doirados palacios dos nobres
Contra vós não valeu a vangloria
E aos christãos, aos pequenos, aos pobres,
Immortal ficou vossa memoria.

CÔRO
Casta e pura Santa Cecilia,
Emblema de Amor e trabalho,
Sobre nós e nossa familia,
Do céo mandai da graça o orvalho.

No psalterio, com voz divinal,
Exalçando os mysterios da Cruz,
Vossas préces, em doce candal
Almas mil conduzirá a Jesus.
Oppuzestes aos vicios virtudes,
Liedas flores do eterno jardim,
Desfazendo os espinhos mais rudes,
Que nos cercam na vida, sem fim.

Casta esposa, purissimo lirio,
Que na terra da patria floriu,
Das paixões nunca, nunca o delirio
Vosso thálamo impar polluiu.
Convertestes a Deus o consorte
Que as razões sociaes vos uniram,
Virgem, puro ficando, té a morte,
Nobre o thóro que as graças ungiram.

Terminada a missão neste mundo,
Com fé viva e pureza do lirio,
Vosso cyclo de vida fecundo
Concluistes gloriosa em martyrio.
No trabalho, no ensino e no canto
Nos legastes exemplo de escol,
Que do pobre mortal faz um santo,
Para a noite trevosa um pharol.

Da harmonia fiel padroeira,
Vós, que tanto noss'arte elevastes,
Sêde sempre por nós verdadeira
Mãe nas luctas de infindos contrastes.
Virgem martyr, que, em doce remigio,
Dominastes do mundo o escarcéo.
De entre os anjos, no eterno fastigio,
Conduzi-nos ás glorias do céo.

TODO o ouro da terra não vale um bom pensamento.

S. Antonio opéra um grande milagre nesta cidade

Tendo a exma. sra. d. Lilita Diniz, digna esposa do sr. José Diniz, nesta cidade, engulido uma agulha de extrahir nervos, quando tratava dos dentes, recorre, immediatamente, ao glorioso Thaumaturgo, supplicando-lhe a graça do grande milagre de não ser preciso submetter-se a uma operação cirurgica, que deveria ser effectuada em Bello Horizonte.

Livre do perigo, que tanto a acabrunhava e affligia, cumpriu o seu voto, como verão os nossos leitores, publicado hoje, na secção competente desta folha.

Oxalá que os effeitos maravilhosos do poder do grande Santo Antonio despertem sempre nas almas crentes e generosas sentimentos de caridade para com os pobresinhos, e nestes confiaça illimitada no prodigioso Santo, que tudo póde a favor dos seus protegidos.

Sempre a voz da consciencia deve ser o nosso juiz.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212.

DIAMANTINA.—MINAS.

A modestia agrada, a ostentação aborrece.

SANTA CECILIA

Dia 22, sexta-feira ultima, a Santa Igreja celebrou a festa da gloriosa Santa Cecilia, Padroeira da Musica.

Por motivos imperiosos, adiamos para hoje a nossa festa em homenagem a essa Virgem Martyr, cuja imagem bellissima se venera na Capella do Pão de Santo Antonio.

Em certas e determinadas occasiões, nunca devemos resolver, nem agir, sem primeiro pensar e reflectir.

Festa da Bandeira

No dia 19 do cadente, realizaram-se, nesta cidade, festas civicas, em homenagem ao pavilhão Nacional.

No Grupo Escolar «Matta Machado», Escola Normal Official e demais escolas primarias da cidade, por occasião do hasteamento da Bandeira, foram cantados hymnos e proferidas saudações ao symbolo da nossa nacionalidade.

Na Administração dos Correios, foram prestadas homenagens á Bandeira, falando o official Salvio Columbano Alves Pereira, digno chefe da 5ª Secção.

Uma Companhia Escola do 3º Batalhão, sob o commando do brioso e correcto official, 1º tenente Marino Brandão, percorreu em passeata as ruas da cidade, realizando, com muita correcção, gymnastica e evoluções militaes nas praças publicas.

D. Antonio José dos Santos

Passou hontem o abençoado natalicio do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo titular de Croia, virtuoso e preclaro Auxiliar do Exmo. Sr. Arcebispo de Diamantina.

E' com a mais viva sympathia, expansão de carinho e alto apreço, que registamos essa data, tão grata e faustosa para a Diamantina, que tanto admira as excellentes qualidades de espirito e coração de S. Exc. Revma., verdadeiro Apostolo de Christo, cuja vida, toda refulgente de assignalados serviços á causa de Deus e do proximo, é aformoseada todos os annos, no dia de seu natalicio, pelo brilho de suas virtudes e pelos feitos de sua grande alma.

Por esse auspicioso motivo, permitta o querido Sr. Bispo Auxiliar, que nós, seus pequeninos e obscuros admiradores, tributemos a S. Exc. Revma., na estreiteza de nossa linguagem, as mais sinceras congratulações, em fervorosas preces ao Altissimo, pela sua preciosa existencia, por dilatados annos, afim de preencher a alta e sublime missão que lhe foi confiada pelo Espirito Santo.

Lê e aproveita; vê e imita o que é bom; reflete e trabalha.

Os meninos de hoje

* * *

—Vôvô, porque é que o senhor se benze e reza á mesa, antes e depois do almoço e do jantar?

—Quando eu era pequeno, ninguem fazia essa pergunta!... Mas..., os bons costumes se vão perdendo, e, por isso, tudo se faz com leviandade. Então, nunca aprendeste, Joãozinho, que devemos rezar antes e depois das refeições?!

—Não, vôvô. Então havemos de rezar a toda hora?!

—De certo, meu filho. Em todos os nossos actos, devemos nos lembrar de Deus, que é Senhor nosso, procurando glorifical-o, pedindo suas bençãos, e agradecendo seus beneficios.

—Mas, até na comida?!

—E porque não, meu filho?... Nós precisamos das bençãos de Deus, guando nos sentamos á mesa, para que Elle nos dê força contra a intemperança, e nos ajude a evitar tudo o que possa desagradar-lhe durante a refeição.

—E como é que se póde glorificar a Deus, durante o jantar?

—Agradecendo a Deus os alimentos que vamos tomar, para conservação de nossas forças, afim de melhor O servirmos no cumprimento de nossos deveres.

—E para que pediremos as bençãos de Deus antes da comida?

—Para que Elle, abençoando os nossos alimentos, faça-os aproveitar ao nosso corpo e afaste tudo o que nos seja nocivo.

—E quando se toma alguma cousa fóra das refeições, deve-se rezar tambem?

—Não ha tanta obrigação; mas é muito louvavel o costume de fazer, ao menos, o *Signal da Cruz*; e Deus recompensa muitas vezes esta attenção com graças particulares. Nunca ouviste contar a historia de S. Bento, com o vinho envenenado?

—Não, Vôvô,

—Pois então, ouve: Um dia em que seus inimigos lhe deram a beber um vinho envenenado, elle fez, segundo seu costume, o *Signal da Cruz* sobre o copo, e este partiu-se, ruidosamente, revelando ao Santo o crime daquelles homens perversos.

—E' assim mesmo, Vôvô, nunca vi Papae, nem Mamãe rezarem, por isso é que não aprendi o que agora o bom Vôvô me ensinou.

Virtude sem humildade e mansidão, são flôres que nunca produzem fructos.

*** Não póde haver neste mundo pessôa mais repellente que o falso.

O falso é um individuo que tem o espirito brando e dôce, que servilmente sorri a todos os nossos olhares, que approva todas as nossas palavras e que applaude todos as nossas acções; é um espirito modesto e insinuante, que estuda nossas propensões para seguil-as, nossas relações para cultival-as e nossos defeitos para louval-os; é um espirito enganador e dissimulado, que nos louva e nos engana, nos condemna em segredo, procurando conhecer a nossa fraqueza para, por meio della, nos attrahir com mais segurança á sua amizade e assim soprar com mais felicidade a discórdia entre aquelles que nos são affectos.

O falso tem um espirito ciumento e invejoso, que parece ter prazer em nossa elevação, mas, no seu ámago, trabalha contra essa prosperidade; é um ente nullo na sociedade, e cujo espirito irritado o torna um inimigo occulto que temos e que esconde o seu odio debaixo dos maiores elogios, por temer a nossa auctoridade; é um espirito vil e baixo que attende a tudo que é da sua propria dependencia e que, para colorir ainda mais vergonha de mover discórdias, chama de talento e habilidade o infeliz costume que tem de commetter essas vis e infames baixezas.

O que faz a natureza nos bosques, faz a adulação nos palacios, diz S. Agostinho.

Byrkett e Sternberg
compram
DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.
Rua Gonçalves Dias, 39
1º Andar—Elevador.
Rio de Janeiro
LAPIDAÇÃO-Exportação.

Dr. João de C. Vidigal
ADVOGADO
Praça Antonio Eulalio.
DIAMANTINA.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Quanto mais se analyzam os defeitos da moda, mais se percebe o materialismo deprimente da sociedade moderna.

D. Manoel

Acha-se, ha dias, nesta cidade, hospedado na pittoresca vivenda do sr. João Avelino Pereira, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Manoel Nunes Coelho, virtuoso e preclaro Bispo de Aterrado, prelado estimadissimo, e que tanto se tem distinguido no fiel cumprimento de seu alto poder e dignidade na santa Igreja de Deus.

Beijando, com particular amizade, as sagradas mãos de S. Exc. Revma., apresentamos-lhe nosso respeitoso cartão de visitas.

Festa da Conceição

No dia 29 do cadente, sexta-feira proxima, começarão, na igreja de S. Francisco de Assis, as devotas novenas que precedem á festa mui popular, que se celebra, annualmente, nesta cidade, em honra e louvor da Immaculada Conceição, a realizar-se, com grande explendor, no dia 8 de Dezembro proximo.

Ordenação

Domingo proximo, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo Auxiliar de Diamantina, conferirá as seguintes ordens:

De *subdiacono*, aos menoristas Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, natural de Corregos; Argel Dias de Azevedo e José Pereira do Amaral, de Virginopolis; José Ignacio de Mello, de N. S. da Gloria; e Sebastião Fernandes dos Santos, de Itamarandyba.

De *tonsura*, aos clerigos Augusto Dias de Britto, da Prelazia de Conceição do Araguaya; Clovis Vieira da Fonseca, de Arassuahy; Manoel Carlos Pereira, de Floralia, archidiocese de Marianna.

Camara Municipal

Foi já publicado na nossa collega local, *Diamantina*, orgam dos interesses do Municipio, a Lei n. 349, de 29 de Outubro de 1929, que orça a receita e fixa a despesa do nosso municipio, para o exercicio de 1930.

Coisas & Coisas

***

Não deixa de ser interessante o modo de suppôr as cousas, por umas tantas creaturas.

Fazem uma supplica a qualquer Santo de sua devoção e logo esmorecem, desesperam até, si o favor pedido não é attendido, incontinente.

A proposito, recebi ha dias, a seguinte carta:

«Estou muito afflicta e aborrecida mesmo, pois vivo á espera de um singular favor, uma graça, para o que tenho feito promessas a S. Antonio, e rezo todos os dias, lembrando-me daquellas palavras da Sagrada Escriptura—: «Qualquer cousa que pedirdes a meu Pae, em meu nome, eu lhe darei.»

Mas..., até hoje, minhas orações não valeram de nada, tanto que já quasi duvido da veracidade do texto da Escriptura.

E continúa:—Que me diz a respeito, sr. N?

Embora incompetente na materia e leigo, digo-lhe que nunca ha de cançar-se de orar e pedir.

Quanto ao texto da S. Escriptura, elle deve ser entendido assim: *Tudo quanto pedirdes a meu Pae, em meu nome* isto é, que fôr util e necessario ao bem de nossas almas e com as devidas disposições, isto é, (outra vez) no estado de graça e de caridade, com viva fé e esperança). *Eu lhe darei, si* (mas não quando vos quizerdes, mas sim, quando eu julgar util e conveniente, isto é, (pela terceira vez), não depois da primeira oração, mas depois da segunda, da terceira, etc. Examine-se, pois, ácerca de de sua oração, veja o que pede, com quaes disposições pede, e si sua oração fôr perseverante, verá que não tem razão de duvidar do texto da Sagrada Escriptura e nem de se desesperar.

Está satisfeita?

N.

Mais vale distinguir-nos por bôas obras, do que por bellas palavras.

Quem eu sou...

Quem sou eu?...

A pergunta é mais do que curiosa...

Ha tempos, como eu tivesse escripto um inoffensivo artigo sobre o desvario da moda, referindo-me a uns *frangos d'agua* que andaram por ahi numa procissão, profanando as cousas de Deus, certa senhorinha que, com certeza, collocou a *carapuça* na cabeça, passou bôas descomposturas no redactor deste jornal, homem catholico distinctissimo, de conducta invejavel, julgando que fôsse elle o auctor daquelle artigo.

Indignado com isso, daqui, destas columnas, despejei toda a minha consideração por tão audaciosa senhorinha, e declarei que o meu respeitavel amigo Neves, nada tem com os meus artigos. Acceita-os, talvez, por compaixão, porque eu sou jornalista tão vago e obscuro, que nem ao menos faço parte da Associação da Imprensa.

Os tempos passaram, e, de vez emquando, eu passava bôas *surriadas* nas emissarias de *satan*... continuando, assim, a minha missão de defensor da moral, que se vae naufragando, assustadoramente, com o desvario da moderna civilização.

Ultimamente, com o fito de descançar um pouco de bater a favor de tão util, quão desobedecido mandamento, resolvi escrever qualquer cousa sobre a vocação sacerdotal. E qual não foi a minha admiração ao ver que, só por isso, os adeptos e adeptas da moda começaram a attribuir que eu seja um Padre?

Esta é bôa! Então como eu sou apenas um homem catholico, não tenho o direito de escrever sobre a dignidade do sacerdote?

Será isto privilegio exclusivo delles? Pelo contrario. A nós, como catholicos compete muito mais esclarecer a sublimidade de tão honrosa missão.

Declaro, por isso, que, apezar de ser, como sou, muito propenso ás cousas espirituaes, é com o maior descontentamento que confesso a minha incapacidade para o desempenho de tão elevado mister.

Visto isso, para acabar com a curiosidade, vou dizer mais ou menos quem eu sou:

Sou um homem mysterioso... Muito alto, moreno, não tiro os oculos, e gosto muito das esquinas e das capistranas, etc. Tenho predilecção pela politica. A' noite, é meu ponto predilecto, tambem, os botequins, onde sempre estou a tomar cerveja e a fumar charutos.

Altas horas da madrugada, encontrar-me-ão, a sós, passeando pelas ruas, pensando bem religiosamente, nos castigos que poderão advir dos desvarios deste seculo corrupto.

Nasci em Diamantina, no anno da graça de 1899. Estudei em Bello Horizonte, tendo concluido meus estudos em 1925.

Em certa occasião, pretendi me casar. Como ouvia a minha noiva dizer constantemente:—*Mulher manda, actualmente, e o homem obedece*, e outras cousas mais, achei prudente desfazer do casamento, declarando-lhe que, sendo evidentissimo nesta época o *dominio das saias sobre as calças*, que eu preferia pagar o *imposto celibatario*, a submetter a minha vida a opinião do sexo affectivo.

Fui condemnado, por infelicidade minha, ou, talvez, para desconto dos meus peccados, a viver, constantemente, no meio das *saracuras*, *seriemas*, *frangos d'agua*, etc. (digo as moças dominadas pela moda).

São meus amigos inseparaveis: Xisto Reis, Salus e Agostinho.

Caso não descubram esse enigma, queiram dar uns dois dedos de prosa com o meu amigo Jayme Siqueira, que decidirá admiravelmente essa questão.

ZÉ FERINO.

Os povos são felizes, quando os moços obram e executam em conformidade dos conselhos ou mandados dos mais velhos.—MARICÁ.

Exames de candidatos á reservista de 2ª. categoria do Exercito Nacional

No Seminario Archiepiscopal desta cidade, nos dias 17 e 18 do cadente, uma commissão nomeada pela General de Divisão, Commandante da 4ª Região do Exercito Nacional, composta do sr. capm. Rodolpho de Barros Bittencourt, como presidente, 2º tenente José Nogueira de Abreu Chagas e 2º tenente secundario, Oscar Manoel da Costa, procedeu aos exames dos alumnos do conceituado estabelecimento, candidatos a reservistas de 2ª categoria do Exercito Nacional, os quaes se revelaram excellentes atiradores, sahindo-se ainda muito bem nas provas de resistencia physica e demais pontos das directivas.

A commissão militar registou, com grande satisfação, o resultado de suas observações, agradecendo aos Revmos. Srs. Padres Superior e Prefeito de Disciplina, pela sua proficiente collaboração, que muito concorreu para o exito dos exames, tudo facilitando, com manifesta bôa vontade, em prol da instrucção, pelo que não lhes regateou louvores, bem como ao instructor e alumnos, que deixaram transparecer o seu amôr pela Patria, empenhados em adquirir os conhecimentos necessarios, para a defesa da integridade do nosso querido Brasil.

Por occasião da chegada a esta cidade da alludida commissão do Exercito, os reservistas do Seminario promoveram-lhe festiva recepção, *á gare* da Central, sendo saudada pelo alumno José Lôbo de Barros.

No dia 18, terminaram os exames, á tarde, com a solennidade do Juramento á Bandeira. Por esta occasião, falou o capm. Rodolpho de Barros Bittencourt, saudando os reservistas, e tambem, em nome destes, o alumno Edgard da Matta Machado.

MÃE

E' esse o titulo de um pequeno folheto, nitidamente impresso, contendo a brilhante conferencia que o primoroso chronista mineiro Azeredo Netto realizou, no dia 15 de Agosto ultimo, no Grupo Escolar «Francisco Salles», de Bello Horizonte.

O auctor, que desenvolveu, magistralmente, sobre o thema escolhido, dispensa os elogios que poderiamos tecer á sua pessôa, pois já é assás conhecido e admirado em todo o nosso Estado.

Todavia, diremos, a sua conferencia foi um trabalho de valor, principalmente pela parte importante que nella coube ao sexo feminino.

Muito gratos somos a Azeredo Netto, pela gentilissima offerta de um exemplar.

O Professor

A profissão que mais ennobrece o homem é, sem duvida, a do magisterio.

A missão do **professor** não consiste somente em repetir as lições que trazem os livros e transmitil-as a seus alumnos.

Seu mistér é muito mais alto e mais sublime; e, suas responsabilidades são enormes perante a Patria e a Familia.

A Escola é um grande templo do trabalho, onde o **mestre**, com verdadeira solicitude, cultiva os sentimentos de seus alumnos, inspirando-lhes horror á ignorancia.

E' pela sciencia e pelo esforço que o homem se regenera e se eleva; só assim conseguirá collocar-se acima dessa atmosphera corrupta e viciosa que suffoca e mata as nobres e elevadas aspirações do espirito humano.

Mas, sem Deus, não poderá haver sciencia e, sem sciencia, não haverá progresso.

A sociedade não necessita só de homens talentosos e de grande sabedoria; mas sim de cidadãos honrados, cujas virtudes sirvam de exemplo aos que lhe são confiados.

O amor á profissão influe poderosamente sobre o **professor**, guiando-o no fiel cumprimento de seus deveres e suavisando as luctas incessantes de seu arduo e milindroso trabalho.

E' preciso juntar o zelo e a paciencia á actividade, para conhecer os dotes naturaes que a criança possue.

A nobre missão do **professor** deve ser encarada como um verdadeiro sacerdocio e não como um precario meio de vida.

Sendo o trabalho uma pena divina que nos foi imposta pelo Creador, devemos acceital-o com alegria, esperando, mais tarde, que este se transforme em recompensa.

Colhe o **professor** cada dia, acerbos espinhos, com que fórma a corôa que lhe cinge a fronte encanecida pela **ingratidão!**

Como um guia incansavel, é o **professor** encarregado de duas tarefas difficeis de vencer: a completa ignorancia da criança, que começa a aprender, e a sua natural distracção e rebeldia, durante qualquer explicação prolongada.

Com uma bôa e efficaz direcção á intelligencia, ainda bruxoleante da criança, ficará apta para receber, com proveito as primeiras impressões da instrucção e, mais tarde, será util a si mesmo, a seus paes, á sociedade e á Patria.

Miraflor.

Fóge a contendas, evita novidades, discussões e insultos, obedecendo sempre a razão esclarecida.

Festa da Bandeira

No Quartel do 3º. Batalhão da Força Publica

A's 12 horas do dia 19 do cadente mez, no Quartel do 3º Batalhão da Força Publica, nesta cidade, formada a Companhia—Escola, sob o commando do 1º tenente Marino Brandão, tendo como subalternos—tenentes Raymundo Dias, Manoel Nilo e Santos Freire, bem como todo o elemento de folga no Batalhão, foi hasteada, solemnimente, a Bandeira Nacional, na fachada do edificio, com a presença do digno commandante, sr. coronel Henrique Brandão, e seu estado maior, tendo o sr. capm.-fiscal, Targino Meirelles, procedido á leitura do boletim regimental.

Desfilou, em seguida, a Companhia-Escola em continencia e fazendo uma passeata pelas principaes ruas da cidade.

No Escriptorio da Residencia do Ramal de Diamantina, tambem foram prestadas enthusiasticas homenagens á Bandeira Nacional, no dia 19 do fluente.

Não se achando presente os chefes daquella Repartição, por se acharem em inspecção da linha, foram promovidos as homenagens pelo sr. Luiz Augusto de Vasconcellos, actual encarregado de escripta, interino, que, em breve improviso, esclareceu aos empregados presentes a sublimidade daquelle acto, concitando-os a luctar pela grandeza do nosso querido Brasil e progresso da Central.

Hasteada a Bandeira, foram erguidos calorosos vivas aos drs. Washington Luiz, Romero Zander, Demosthenes Rochert, ao Engenheiro Residente, dr. Samuel Cantarino Motta, e aos demais membros da Sub-Directoria da 5ª Divisão da Central, e ao Brasil.

Não se agrada aos paes, odeiando os filhos.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21, d. Maria José de Oliveira.

No dia 22, a gentil senhorinha Cecilia Roque dos Santos, dilecta filha do sr. Ernesto Roque dos Santos.

Fazem annos:

Hoje, 24, a gentil senhorinha Margarida Rabello, piedosa Filha de Maria; o sr. João Antonio Coelho Primo, residente em Conselheiro Matta; o pequeno Helio, filho do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, residentes em Bello Horizonte; Hayte Aleixo, dilecta filha do dr. Antonio Aleixo, residentes em Bello Horizonte; o 1º tenente Ranulpho Leão, José Vidigal e o pequeno Antonio, filho do sr. João Victor de Aguiar.

Farão annos:

Amanhã, 25, d. Maria Augusta de Lima, digna esposa do sr. José Antonio de Lima; e o sr. Sant Clair Vieira de Carvalho.

No dia 26, d. Margarida Teixeira Neves, digna irmã do nosso director; senhorinha Myrtes Eulalio, dilecta filha do dr. Elysardo Eulalio de Sousa; e o 1º tenente reformado, Raul Diamantino de Menezes.

No dia 27, o dr. José Gomes de Sousa, nosso prezado e inesquecivel amigo, residente no Rio.

No dia 28, d. Maria Josephina de Araujo Motta, digna esposa do sr. João Motta Filho; o coronel Agenor de Almeida, conceituado commerciante em Barão de Guaicuhy; o sr. Herculano Gomes de Oliveira, e d. Olga de Miranda Meira, digna esposa do sr. Hugolino Meira, residentes em Rio Manso.

Ainda na data de 27, passou o natalicio da pequena e interessante Aracy de S. Antonio, protegida do glorioso Santo e residente no seu pio estabelecimento.

Casamentos

No dia 20 do cadente, á tarde, foi celebrado nesta cidade, pelo Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, o enlace matrimonial do sr. Carlos Augusto Neves, digno funccionario dos Correios, filho do nosso director, com a distincta senhorinha Amelia de Freitas Neves, dilecta filha do sr. Francisco Neves de Freitas e d. Georgina Ferreira de Freitas.

A cerimonia religiosa e o contracto civil foram realizados na intimidade da familia da noiva, sendo testemunhas:

No acto religioso, por parte do noivo, o sr. Nylo Neves e exma. professora Gabriella Augusta Neves; por parte da noiva, o sr. Gustavo Botelho e exma. sra., d. Maria das Dôres Botelho.

O acto civil, presidido pelo Juiz de Paz, coronel Francisco de Paula Soares, foi testemunhado pelos srs. Arthur Ferreira de Aguiar e Bernardino de Freitas Andrade.

Aos convivas, offereceram os dignos paes da noiva lauta mesa de saborosos e delicados dôces, sendo, por essa occasião, saudados os noivos, em ligeiro, mas optimo improviso, pelo sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva.

Aos nubentes, almejamos um futuro venturoso, bastante risonho e feliz.

Em S. João Baptista, realizou-se, no dia 7 do cadente, o casamento do sr. José René Guimarães, com a gentil senhorinha Maria do Soccorro F. Guimarães, dilecta filha do sr. Abrelino Fernandes.

Gratos pela attenciosa participação, auguramos interminas felicidades ao distincto par.

Foi transferido para Fortaleza, Capital do E. do Ceará, o sr. dr. Carlos Augusto Perdigão de Oliveira, digno chefe do 3º Districto Telegraphico deste Estado.

Grupo Escolar "Matta Machado"

Realiza-se hoje, ás 7 horas, nesse conceituado estabelecimento de ensino, conforme noticiamos, a missa, com communhão geral dos alumnos, em acção de graças pela lei do ensino religioso nas escolas do Estado.

E' officiante S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo Auxiliar de Diamantina.

LEIAM
A "Bola de Neve"
na 3ª pagina.

Registo de Agradecimentos

Recebemos os seguintes:

Bello Horizonte.—Da senhorinha Jacintha Neves e irmãos, agradecendo a nossa noticia sobre o passamento de sua saudosa mãe.

Catiára.—Do nosso conterraneo Geraldo Fernandes Ferreira, agradecendo nossos votos de pesar pelo fallecimento de seu inesquecivel pae.

Diamantina:—Do sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant, digno e solicito administrador em commissão da Adm. dos Correios desta cidade, recebemos delicado e attencioso officio, em que nos agradece a noticia que demos sobre os melhoramentos que acaba de introduzir no departamento do serviço postal que óra superintende.

Congonhas do Norte.—Da exma. senhorinha Exaltina Maria das Mercês Santos, recebemos tambem attenciosa carta, em que se manifesta agradecida ao *Pão de S. Antonio*, em seu nome e no de sua familia, pela nossa local sobre o sentido passamento de seu saudoso e pranteado pae, nosso velho amigo, José Cesario dos Santos.

PUBLICAÇÕES

Na 1ª pag.,	por	linha,		1$000
Na 2ª	»	»	»	$500
Na 3ª	»	»	»	$300
Na 4ª	»	»	»	$200

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

Agradecimento

DIAMANTINA.—O'glorioso Santo Antonio, offereço-vos 10$000 para o pão de vossos pobresinhos, em cumprimento de voto, e vos agradeço o grande milagre que me fizestes, valendo-me em tão angustiosa e afflictiva situação.

Tendo engulido uma agulha, quando em tratamento de dentes, alcancei que, por vossa valiosa intercessão, nada soffresse e não fôsse preciso seguir para Bello Horizonte, afim de ser operada.

Continuae, o' grande e prodigioso Santo, a dispensar-me toda protecção.

Terça-feira, 19 de Nov. de 1929.

Vossa humilde devota, *Lilita Diniz.*

AGRADECEM, **publicamente**, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: Uma devota, 10$; uma devota, 5$; d. Josephina Alves, 1$; Isolina de Salles, 2$; Antonio Vicente Ottoni, 5$; João Xavier dos Santos, 8 velas grandes para o altar de S. Antonio; d. Jacintha Guedes dos Reis, 2$; 1º sargento Julio Augusto de Moura, por uma grande graça, 10$; Walmira Motta, 5$.

RIO PARDO: Olguita Ferreira, 1$000.

E. DE PASSAGEM: Gloria Moraes Diniz, 2$.

CORREGOS: Uma devota, 50$; outra devota, 18$900; outra, 7$700; outra, 6$; outra, $800; outra, 2$500; outra, 5$; outra, 2$; outra, 3$; um devoto, 1$; outra devota, 1$; outra, 2$; um devoto; 1$100.

PINHEIRO: Rita Francisca Pinto, 2$.

CORINTHO; Claudionor Caldeira Junior, 5$; Maria Isolina de Salles, agradecendo a S. Antonio o favor de um serviço para Elias de Salles, 5$.

RIO PRETO: Agostinho dos Santos Leão, $500.

PATOS: Mario Gandra, 1$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Madame Richardson, 5$; Nemisio Leão, 10$; Oswaldo Cesar, 2$; d. Maria Eugenia Sampaio Carvalho, 5$.

ITAMBACURY: José Vicente de Mendonça, 5$.

RIO PARDO: Gentil F. dos Anjos, 1$.

PINHEIRO: Entregue por José Brosinga, $500; Francisca de Paula, 1$.

BUENO DO PRADO: D. Elvira de Aguiar, 2$.

CONTAGEM: Joaquina Reis de Miranda, pedindo orações, por alma de sua saudosa mãe, 5$.

RIO VERMELHO: Laurentina Maria Diniz, 1$; Pedro da Cruz, 1$; João Pires Alves, 3$.

CORINTHO: Um devoto, 2$.

EXTRACÇÃO: Sebastião Botelho, 1$.

RIO PRETO: Maria Valentina de Sousa, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: Edson Meira e Jader Meira, em lembrança de seus anniversarios, em 9 e 15 de Outubro, 2$; Eugenio Alves de Miranda, em recordação de seu anniversario, 2$.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: D. Antonia Barroso, 4 kilos e 500 grammas de café.

RIO PRETO: José Januario Pires, 1 rapadura.

PIEDADE: Leopoldo Lopes, 7 rapaduras.

TRES BARRAS: José Altino de Moraes, 20 litros de fubá.

RAPADURA: Raymundo Luiz Netto, 20 litros de fubá.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

CONTAGEM: Joaquina Reis de Miranda, 2 garrafas de azeite.

Retiro das Mães Christãs

Encerrou-se hontem o retiro espiritual das Mães Christãs, pregado pelo virtuoso e illustrado missionario lazarista, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto.

A's 6 horas da manhã, houve missa, sendo distribuida a sagrada communhão a numerosas retirantes.

Oxalá tenha produzido fructos.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Novembro

1º Maria do Rosario Fernandes, ... 2$
2º José de Almeida, . . . 5$
3º Eva de Moura, ... 1$
4º Sargento Eugenio de Miranda, ... 2$
5º Celme Horta, ... 2$
6º José Meirelles, ... 2$
7º Zelia M. Vidigal, ... 3$

Foram indicados:

1º Maria Salomé Corrêa
2º Adalette Luiza de Assis
3º Antonio Meirelles
4º Antonio Falci
5º Glauco Vidigal

Coutinuam Esperados:

1º Maria do Rosario Motta
2º Aurea Vidigal
3º Selda Motta
4º Cyro Eulalio de Sousa
5º Orlando De Léo
6º Edith Bruce
7º Edith Meira.

Visitas ao Pão

De passagem para Itambacury, onde reside, esteve nesta cidade e nos deu o prazer de sua apreciada visita, o sr. José Vicente de Mendonça, digno collector estadoal de Itambacury e illustrado redactor d' *O Itambacury* brilhante folha que alli redige.

Ao percorrer o Recolhimento dos Pobres, José Vicente deixou no livro dos visitantes a seguinte impressão:

«Mais uma vez experimentei o grande prazer de visitar esta instituição pia, a mais bella, a mais sympathica das que conheço em todo o norte de Minas. Deixo aqui a expressão de minha sincera admiração, com os votos ardentes que faço ao glorioso Santo Antonio, pela felicidade pessoal de seu director, o sr. José Augusto Neves, e pela crescente prosperidade do Recolhimento dos Pobres.

Diamantina, 21 de Novembro de 1929.

José Vicente de Mendonça, collector estadoal, de Itambacury.

Variola

Foi constatado um caso de variola no Posto Policial desta cidade.

Si bem que demorassem, já foram tomadas as providencia que o caso reclamava, de prompto, sendo removido para o lazareto das Bicas, o soldado que nos trouxe o *virus* dessa molestia,

Deante do perigo que nos ameaça, devem os habitantes da cidade procurar a vaccina, esforçando-se cada um, a bem da collectividade, para que não se propague essa horrivel molestia.

Nas pharmacias locaes, foram installados postos de vaccinação.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 16, na Santa Casa, Juscelino Alves Neves, com 90 annos de edade, casado com Carolina Neves.

No dia 19, o innocente Antonio, com 4 mezes de edade. querido filho do sr. Bernardo Lopes Vieira Leite e de d. Carmelita do Carmo Fonseca.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

Na Sé, no dia 17, Fabio Marcio, filho de Optaciano Tatú; Expedita, filha de José Augusto Guimarães; no dia 19, José, filho de Pedro Pulcherio de Jesus; José, filho de David Santos.

Na Capella do Bomfim, no dia 20, Flavio, filho de Sady Guerra.

GAZETILHA

Vindo de Petropolis, onde reside, entá na cidade o nosso distincto e estimado conterraneo, sr. Otto Andrade, eximio pianista.

Esteve entre nós, tendo regressado a Bello Horizonte, o nosso estimado conterraneo, dr. Oswaldo Lessa, conceituado clinico, residente naquella Capital.

Está na cidade, onde se demorará alguns dias, o Revmo. Padre José André Coimbra, digno e virtuoso vigario do Serro.

Em visita á sua distincta familia, acha-se entre nós o nosso estimado conterraneo e amigo, sr. Luiz da Fonseca Ribeiro, alto funccionario da Adm. dos Correios de Minas.

Ja se acha na cidade, onde passa residir, com sua exma. familia, o nosso prezadissimo amigo, sr. Francisco Augusto de Avila.

Esteve na cidade o nosso amigo, sr. Toti Pereira, residente em Buenopolis.

De Bello Horizonte, chegaram, ha dias, a esta cidade, os nossos estimaveis conterraneos, academico Orcival Queiroga e Antonio de Mello Brandão.

Estiveram entre nós os srs. Elias Freire, residente em Barão de Guaicuhy e Pergentino Edgard de Aguiar, de Joaquim Felicio.

Para Manga, viajou o sr. Lourival Mendes da Silva.

Seguiu para Bello Horizonte o sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, digno e estimado funccionario postal.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Alcides Horta, João Onofre de Lima, Augusto Fernandes.

Passatempo

Charada novissima

Na parte mais funda do rio, nóta ter o padre entrado na Lagôa.—2—1—3.

SILLEL.

A gentil menina Irman Fernandes fez e offereceu a S. Antonio dois delicados raminhos de flôres.

Quem achou?

Gratifica-se a quem achou um terço de estima, contendo uma medalha de Belem.

Maria Lopes da Silva

Regino Augusto da Silva e filhos convidam os parentes e as pessôas de sua amizade, para assistir á missa do 30º dia que, em suffragio á alma de sua saudosa esposa e mãe, Maria Lopes da Silva, mandam rezar, no dia 27 do cadente, quarta-feira proxima, ás 7 horas da manhã, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus.

Por esse acto de religião e caridade, antecipadamente se confessam agradecidos.

Diamantina, 24 de Nov.º de 1929.

Pensão Modelo

Aviso á distincta freguezia desta conhecida e preferida pensão, que a transferi para confortavel predio, á rua das Mercês, onde continúo com a melhor vontade no cumprimento de sua ordem.

Diamantina, 21 de Novembro de 1929.

Maria Laudelina Ferreira.

Attenção!

Vargas ou Prestes?

COMPREM bilhetes da Loteria de "Minas Geraes", na agencia official, nesta cidade, á rua Th. Ottoni (antigo Macau do Meio), casa nº 131 (Bilhares).

Agente geral, João Antonio de Paula, que deseja saber a quem cabe a *urucubáca.*

Agradecimentos

Regino Augusto da Silva e filhos, ainda compungidos pelo crudelissimo golpe por que acabam de passar, vêm, pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecer, do imo de sua alma, a todas as pessôas amigas e caridosas que tomaram parte nos seus soffrimentos, durante a enfermidade de sua saudosa e inesquecivel esposa e mãe, gratidão immorredoira que fazem extensiva ás bondosas pessôas de Monjólos, aos abalizados, solicitos e dedicados climicos, drs. Soter e Lomelino Ramos Couto; aos funccionarios da Central, que foram a Barão e aos desta cidade, que acompanharam o corpo da pranteada finada até sua residencia; a todos os amigos, emfim, que os visitaram, acompanharam o enterro e ouviram a missa do 7º dia, rezada na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, pelo descanso eterno de sua alma.

Diamantina, 14 de Nov. de 1929.

Angela Albertine Lopes, Anna Lopes Pelle, Maria José Lopes Miranda, Maria de Lourdes, Joaquim, Bernardo, Oscar e Pedro, sinceramente reconhecidos pelas inequivocas provas de consideração e amizade que receberam de numerosas pessoas desta cidade, por occasião do fallecimento da saudosa e pranteada finada Maria José da Silva; e, na impossibilidade de agradecer nominal e pessoalmente, a cada um de per si, por temerem alguma omissão involuntaria, vêm, pela imprensa, cumprir esse imperioso dever, extensivo ás que não somente os visitaram, mas tambem acompanharam o enterro e ouviram a missa do 7º dia.

De um modo todo particular, manifestam sua imorredoura gratidão aos abalizados facultativos, srs. Drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, que com inexcedivel proficiencia e dedicação trataram da enferma.

Deus ha de recompensar a todos, assim como a caridade de todas essas bondosas pessoas amigas, que, sobremodo, tanto nos confortaram, trazendo-nos um balsamo consolador ao golpe cruciante por que passamos.

Diamantina, 21 de Novembro de 1929.

GRATIDÃO

Servindo-se deste conceituado periodico, o abaixo assignado, em nome de sua familia e em seu proprio nome, externa o seu profundo reconhecimento a todas as pessôas que, pessoalmente, por carta, por telegramma, lhes enviaram condolencias pela passamento de seu nunca esquecido e sempre idolatrado chefe—Getulio Fernandes Ferreira.

Confessa-se eviternamente grato ao medico assistente, sr. dr. Gustavo Prado, sempre solicito e attencioso. Aos companheiros de idéas do fallecido, ás pessôas que o acompanharam durante a marcha da enfermidade, ás que compareceram ao enterro, hypotheca muita amizade e gratidão.

Diamantina, 18 de novembro de 1929.

Paganino Fernandes Ferreira.

ATTENÇÃO!

José Cyrillo dos Santos avisa a seus freguezes, que, por motivo de mudança para o novo estabelecimento á Praça Dr. Francisco Sá, iniciará amanhã, 25 do cadente, um GRANDE QUEIMA de todo o seu *stock* de mercadorias.

APPROVEITEM!

"A BRASILEIRA"

Rua Campos Carvalho,

Diamantina.

"Officina Diamantina"

SPANGLER & DE LÉO

Esta officina, achando-se installada, com machinismos e todo material necessario, acceita trabalhos concernentes a carpintaria, marcenaria, como sejam: peças para respigar, furar, aplainar, fazer molduras de qualquer typo, serviços de ferraria, como abrir roscas e canudos de qualquer tamanho, soldas a oxygenio, plainas e torneiras de ferro, mechanica, concertos em automoveis, etc., executando os trabalhos com perfeição e promptidão, por preços bastante modicos aos freguezes que nos distinguirem com suas encommendas.

Acceitam-se encommendas de esquadrilhas a preços sem competidores.

RUA SENADOR MOURÃO.—**Diamantina.**

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

Secção ineditorial

A pedido

Francisco Sá

A população de Francisco Sá reunida hoje, na praça da Estação, com verdadeiro enthusiasmo, debaixo de grande salva de dynamites e estrondosos vivas, receberam o Illustre Sr. Dr. Floriano Ribas Mariano, que, na qualidade de Engenheiro da 1ª Residencia do Centro, representando a Administração da Central do Brasil, veio a esta localidade lançar a pedra fundamental da Caixa d'Agua, que já está sendo construida com toda urgencia. Foi aberta a secção pela seguinte oração, recitada pela senhorinha Celina Lima:

«Exmo. Sr. Dr. Floriano.

Em nome da população de Francisco Sá, venho saudar a V. Excia., trazendo os nossos sinceros agradecimentos pela obra meritoria que hoje se inicia—A Caixa d'Agua. A Central vem engrandecer esta localidade, livrando-a do grande mal que até agora a persegue, isto é, o uso de aguas impuras e doentias.

Saúdo ainda na pessôa de V. Excia. os dirigentes desta via-ferrea e da Nação os queaes, em bôa hora, lembrados pelo nosso benemerito conterraneo, o Illustre Cel. Pedro Diniz Pedra, tiveram a feliz iniciativa de crear nesta bôa terra, digna de melhor sorte, uma fonte sã do liquido precioso, sem o qual deixariamos de existir.

Terminando, levanto a minha voz, e convido a todas as pessoas presentes, para erguerem commigo enthusiasticos vivas ao Sr. Dr. W. Luiz, Dr. Julio Prestes, Dr. Vital Soares, Dr. Romero Zander, Dr. Rochert, Dr. Floriano, e, finalmente, á «Concentração Conservadora Francisco Sá», que hoje se funda.

Ouviu-se nova salva de dymnamites, com calorosos applausos.

Em seguida, em sessão solenne, foi fundada a «Concentração Conservadora Francisco Sá», cuja acta será publicada opportunamente.

Pela Concentração foi dirigido aos drs. Carvalho de Brito e Vianna do Castello, o seguinte telegramma:

—Francisco Sá, 10.

População Francisco Sá, reunida hoje, praça publica, resolveu com grande enthusiasmo, fundar «Concentração Conservadora Francisco Sá», e unanimemente, sob geraes applausos, hypothecar todo apoio patriotica acção V. Exc. no levantamento nome altivo Minas Geraes.—Solicitamos valiosa intervenção V. Exc. scientificar toda nossa solidariedade benemerito governo D. W. Luiz, bem assim chapa proximo quatriennio governamental, nomes grandes brasileiros, Drs. Julio Prestes e Vital Soares. Com alta estima e consideração, somos pela «Concentração Conservadora Francisco Sá»,—Pedro D. Pedras, presidente; Laurindo R. Gloria, vice-presidente; Francisco Diniz Pedra, thesoureiro; José Lima, secretario; Virgilio Gomes de Faria, procurador.

Em seguida, o Sr. Dr. Floriano, acompanhado de grande numero de pessôas amigas, de accôrdo com todos, escolheu o local onde vão ser collocados pelas ruas, diversos chafarizes, destinados á serventia do povo.

Este beneficio tão desejado pelas pessôas intelligentes que sabem comprehender o grande mal que nos traz o uso de aguas malignas, não popia deixar de dispertar no sentimento do povo, em geral, o grande contentamento que manifestaram.

Com muita razão, foi recebido o Sr. Dr. Floriano, nesta terra, porque, em bôa hora, a administração da Central mandou-o para aqui, e reaes são os beneficios recebidos por elle, proporcionando ao pessoal meios de se imunizarem contra as epedemias que nos ameaçam, assim como nos proporcionando meios mais praticos para qualificarmos o maior numero de eleitores, o que até esta hora não se fez, esperando nas promessas inveridicas dos politicos municipaes. A estas horas, meiado de Novembro, quando por toda parte, em todos os cantinhos do Estado de Minas e do Brasil inteiro estão-se preparando eleitores para a campanha que se approxima, Francisco Sá, se portava firme e quietinho, esperando que os nossos chefes nos proporcionasse meios de fazer eleitores. Agora, vendo que nenhuma providencia era tomada neste sentido, por parte dos nossos interessados, francamente abraçamos a outra candidatura, isto é, adoptamos o adagio antigo: «Querer a quem nos quer.»

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

24 de Nov. de 1929

Couve manteiga

Alho Porró de talo grosso

Salsão cheio branco

Repolho torto de flôr róxa

Couve nabo

Pimentão doce d'Hespanha

Repolho chato de Brunswick

JOSÉ A. ROCHA

O maior barateiro do Norte de Minas

Diamantina-Praça do Mercado, 60.

A maior casa distribuidora de sementes de hortaliças e de flôres, germinação garantida e procedencia Franceza, em 65 variedades de hortaliças e 85 de flôres caprichosamente escolhidas, para bem servir á sua distincta freguezia

TAMBEM VENDE

Mercadorias, em geral, ferragem, oleos e tintas, armarinho, louça, calçados, guarda-chuva, fumos e cigarros; conservas, bijouteria, louça esmaltada, artigos para fogueteiros, sapateiros e selleiros; carbureto e lampadas para o mesmo; artigos para carpinteiro e marceneiro; cutelaria, como sejam: canivetes, facas, tesouras, navalhas, importados directamente da Allemanha.

Ainda artigos em grosso: farinha de trigo, massas e biscoitos, do Moinho Inglez; balas, sabão, assucar refinado, sóda castica, breu, velas de cêra pura e velas "Explendor", bacalhão de Noruega, pimenta do Reino, canella, cravo da India, herva dôce, cominho, chá matte e da Inda, sal de glauber, salamargo, bi-cabornato e muitos outros artigos.

Preços sempre os menores possiveis.

Espargos gigantes

Tomate grande liso

Cebola vermelha das Canarias

Nabo branco chato

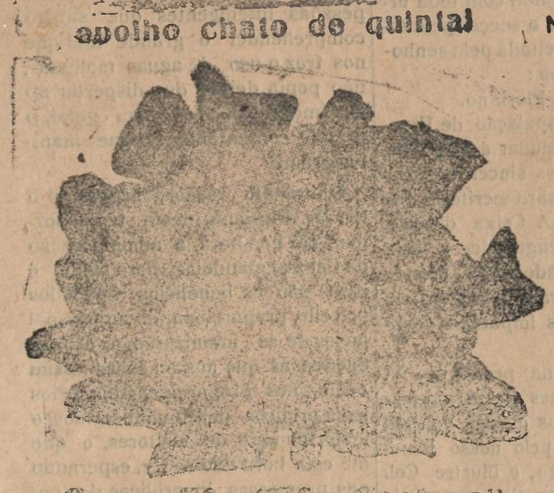
Morte segura!

"Si o Brasileiro não acabar com a formiga, a formiga acabará com o Brasileiro."

Unico distribuidor, José A. Rocha
Praça do Mercado, n. 60.
DIAMANTINA.

Melão casca de carvalho

Cebola branca italiana



Couve-flôr "São Caetano"

Rabanete comprido

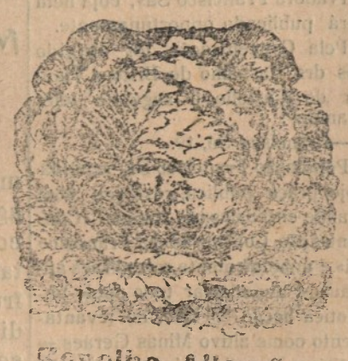
Couve rabano branco

Agrião d'Agua

Alface repolhuda franceza

Pepino verde comprido

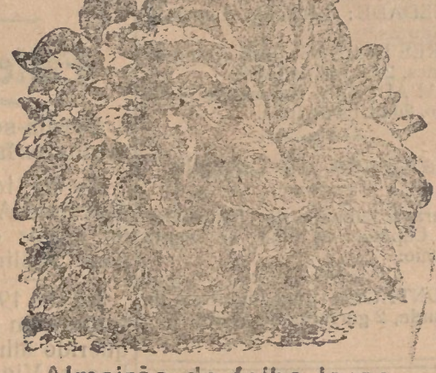
Cebolinha de todo anno



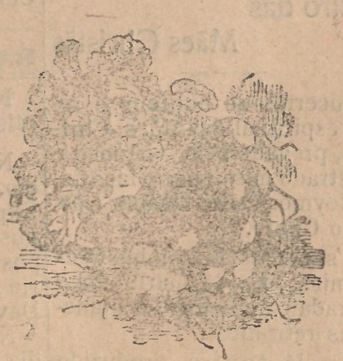
Repolho Allemão

Acelga branca tronchuda

Melancia da Europa



Almeirão de folha larga



Rabanete meio comprido